

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
I PARTE – RECEITAS E DESPESAS DO MUNICÍPIO EM 2007	
1. A Estrutura das Receitas e Despesas por Agregados Económicos	4
2. Os Recursos Financeiros Municipais	
2.1. Estrutura das Receitas	4
2.2. Comparação entre a Receita Orçada e a Receita Cobrada	6
3. As Despesas Municipais	
3.1. Estrutura das Despesas	7
3.2. Comparação entre a Despesas Orçada e a Despesa Realizada	9
3.3. A Despesa por Sectores	10
4. O Endividamento Municipal	11
II PARTE – RESUMO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2007	
1. Demonstração de Resultados	13
2. Balanço	15
3. Balanço Funcional	18
4. Grandes Opções do Plano	19
5. Orçamento	21
III PARTE – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ENTRE 2005 E 2007	
1. Receita	
1.1. Evolução das Receitas Correntes	23
1.2. Evolução das Receitas de Capital	24
1.3. Evolução da Receita Total	25
1.4. Alguns Indicadores/Rácios da Receita	25
2. Despesa	
2.1. Evolução das Despesas Correntes	27
2.2. Evolução das Despesas de Capital	28
2.3. Evolução da Despesa Total	29
2.4. Alguns Indicadores/Rácios da Despesa	29
3. Outros Indicadores/Rácios de Expressão Municipal	30
4. Evolução do Endividamento	30

INTRODUÇÃO

Os municípios e as freguesias têm visto a sua importância na dinâmica local aumentar diariamente. A nova Lei das Finanças Locais, as novas atribuições e competências, nomeadamente a nível da educação, influenciaram o modo de actuar da Autarquia.

A Autarquia procurou prestar, através do atendimento único, um serviço mais rápido e personalizado, proporcionando-se, aos utentes, uma maior eficácia e qualidade no mesmo, visando corresponder às expectativas dos Municípios.

Com o Relatório de Gestão e com os restantes documentos da prestação de contas, pretende-se traduzir o funcionamento financeiro da autarquia e responder às questões do munícipe, cidadão cada vez mais informado e exigente.

O Relatório de 2007 manteve a mesma estrutura do que os elaborados anteriormente, o que vai permitir não só uma leitura fácil dos dados, mas também proporcionar a quem o lê uma análise comparativa com anos anteriores, tirando daí as devidas ilações. Apenas foram alterados os valores correspondentes ao ano em análise.

O Relatório de Gestão que se apresenta está dividido em 3 partes, onde na I parte se retrata as contas do município em 2007, na II parte, é efectuado um resumo dos documentos mais importantes de prestação de contas, também de 2007, e, na III parte, é referenciada a evolução das contas municipais nos últimos 3 anos.

I PARTE

RECEITAS E DESPESAS DO MUNICÍPIO EM 2007

1. A Estrutura das Receitas e Despesas por Agregados Económicos

De acordo com o quadro seguinte, o município de Torres Vedras apresenta uma estrutura financeira equilibrada, onde as Receitas Correntes serviram para reforçar as Despesas de Capital, sendo o Grau de Cobertura da Despesa pela Receita um bom indicador desse mesmo equilíbrio.

UN: Euros

TORRES VEDRAS	2007
Receita Corrente	36.771.702,01
Despesa Corrente	31.323.443,15
Poupança Corrente	+ 5.448.258,86
Receita de Capital	7.620.754,92
Despesa de Capital	14.050.720,38
Saldo de Capital	- 6.429.965,46
Outras Receitas	1.149.821,47
Total das Receitas	45.542.278,40
Total das Despesas	45.374.163,53
Grau de Cobertura (%)	+ 100,44%

2. Os Recursos Financeiros Municipais

2.1. Estrutura das Receitas

Em 2007, a Receita do Município de Torres Vedras totalizou €45.542.278,40, assim distribuídos:

Un: Euros

RECEITA	COBRADA	%
Impostos Directos	16.804.536,84	36,90
Impostos Indirectos	3.076.913,30	6,76
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.547.942,29	3,40
Rendimentos de Propriedade	148.602,17	0,33
Transferências Correntes	10.085.891,71	22,15
Venda de Bens e Prestação Serviços	5.068.047,72	11,13
Outras Receitas Correntes	39.767,98	0,09
TOTAL RECEITAS CORRENTES	36.771.702,01	80,74
Venda de Bens de Investimento	6.320,93	0,01
Transferências de Capital	5.026.597,29	11,04
Activos Financeiros	307.836,70	0,68
Passivos Financeiros	2.280.000,00	5,01
Outras Receitas de Capital	0	-
TOTAL RECEITAS CAPITAL	7.620.754,92	16,73
Outras Receitas	1.149.821,47	2,52
TOTAL DA RECEITA	45.542.278,40	100,00

Nota: As Outras Receitas incluem o saldo da Gerência anterior e as Reposições não Abatidas nos Pagamentos.

- **Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação fixa no IRS**

As transferências provenientes do Orçamento do Estado pertencem a um dos mais importantes grupos de receitas municipais, tendo representado em 2007, cerca de **23,93%** da totalidade da receita, assim distribuídos:

Un: Euros

	<i>FEF</i>	<i>FSM</i>	<i>IRS</i>
Correntes	4.758.473,00	1.064.399,00	2.011.326,00
Capital	3.172.316,00		
Total	7.930.789,00	1.064.399,00	2.011.326,00

O valor total recebido das transferências provenientes do Orçamento de Estado foi de €11.006.514,00.

Na relação valor da receita por habitante, a capitação das transferências do Estado corresponde a **€152/habitante**

- **Receitas Fiscais**

As Receitas Fiscais constituem também uma das principais fontes de financiamento da actividade municipal. As receitas incluídas nesta classificação são principalmente as seguintes: Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Bens (IMT), Derrama e Imposto Municipal sobre Veículos.

Em 2007 a autarquia ainda recebeu verbas dos Impostos Municipais entretanto substituídos, a saber: SISA (€ 800.314,90) e Contribuição Autárquica (€ 77.733,26), agrupados na rubrica Impostos Abolidos, bem como verbas do novo Imposto Único de Circulação (€17.842,13), imputado à rubrica Impostos directos diversos.

Un: Euros

<i>IMI</i>	<i>IMT</i>	<i>DERRAMA</i>	<i>I.ABOLIDOS</i>	<i>I.s/VEÍCULOS</i>	<i>IUC</i>
6.526.697,52	6.840.196,07	1.550.729,39	878.048,16	991.023,57	17.842,13
TOTAL DA RECEITA FISCAL					16.804.536,84

O peso da Receita Fiscal na Receita Corrente é de cerca de **45,70%** correspondendo a capitação, a cerca de **€ 232/habitante**

O peso da Receita Fiscal na Receita Total é de cerca de **36,9%**.

- Recurso ao Crédito

O Recurso ao Crédito de médio e longo prazo é uma das fontes de financiamento normalmente utilizadas pelos municípios em complemento das suas receitas próprias.

Em 2007 o Município de Torres Vedras recorreu a empréstimos no valor de **€2.280.000,00** dos quais € 500.000,00 destinados à construção da estrada Paul/Fonte Grada, €1.220.000,00 para aquisição de terrenos junto ao Castro do Zambujal e € 560.000,00 para as obras de Reversão da Orla Costeira.

2.2. Comparação entre a Receita Orçada e a Receita Cobrada

	<i>Un: Euros</i>		
RECEITA	ORÇADO	COBRADO	%
Impostos Directos	13.357.555,00	16.804.536,84	125,81
Impostos Indirectos	2.464.081,00	3.076.913,30	124,87
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.695.494,00	1.547.942,29	91,30
Rendimentos de Propriedade	121.163,00	148.602,17	122,65
Transferências Correntes	9.969.516,00	10.085.891,71	101,17
Venda de Bens e Prestação Serviços	5.817.549,00	5.068.047,72	87,12
Outras Receitas Correntes	74.415,00	39.767,98	53,44
TOTAL RECEITAS CORRENTES	33.499.773,00	36.771.702,01	109,77
Venda de Bens de Investimento	3.110.118,00	6.320,93	0,20
Transferências de Capital	6.720.450,00	5.026.597,29	74,80
Activos Financeiros	311.271,00	307.836,70	98,90
Passivos Financeiros	2.020.000,00	2.280.000,00	112,87
Outras Receitas de Capital	2.000,00	0	0,00
TOTAL RECEITAS CAPITAL	12.163.839,00	7.620.754,92	62,65
Outras Receitas	5,00	1.149.821,47	-
TOTAL DA RECEITA	45.663.617,00	45.542.278,40	99,73

A Receita teve uma execução orçamental de **99,73%**.

Apesar de ter tido uma óptima execução, será importante justificar alguns detalhes da receita não cobrada:

- Não concretização da venda de bens de investimento (€ 3.103.797,07);
- Não recebimento da totalidade da participação comunitária prevista (€ 1.190.029,45).

3. As Despesas Municipais

3.1. Estrutura das Despesas

Em 2007, a Despesa do Município de Torres Vedras totalizou **€45.374.163,53**, assim distribuídos:

<i>Un: Euros</i>		
DESPESAS	REALIZADA	%
Pessoal	11.402.785,55	25,13
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	10.821.939,72	23,85
Juros e Outros Encargos	390.625,66	0,86
Transferências Correntes	6.554.004,67	14,44
Subsídios	389.382,23	0,86
Outras Despesas Correntes	1.764.705,32	3,89
TOTAL DESPESAS CORRENTES	31.323.443,15	69,03
Aquisições de Bens de Capital	9.785.822,35	21,57
Transferências de Capital	3.749.697,64	8,26
Activos Financeiros	0	0,00
Passivos Financeiros	515.200,39	1,14
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DESPESAS CAPITAL	14.050.720,38	30,97
TOTAL DA DESPESA	45.374.163,53	100,00

- Investimentos

As despesas camarárias realizadas em 2007 com Investimentos, num total de **€9.785.822,35** representam cerca de **21,57%** dos gastos do município.

Os Investimentos têm um peso de cerca de **69,65%** nas Despesas de Capital, sendo a capitação do Investimento municipal de **€ 135/habitante**

Quanto ao Investimento por área municipal, cifra-se na ordem dos **€ 24.103/ km²**.

No entanto, face à diferente forma de trabalhos adoptada, empreitada ou administração directa, e ao modo de afectação das respectivas despesas na contabilidade autárquica (a autarquia ainda não tem implementada a contabilidade analítica), nem sempre se pode tirar conclusões lineares da correlação directa entre o volume de obra realizado no município e o seu nível de despesas de investimento.

As despesas de investimento estão geralmente relacionadas com diversas aquisições e construções, designadamente para instalação de serviços, instalações desportivas e recreativas, escolas, rede viária, parques e jardins, entre outros.

Un: euros

INVESTIMENTOS	2007
Terrenos e Recursos Naturais	2.371.853,00
Edifícios e Outras Construções	5.901.140,58
Edifícios	1.956.700,29
Construções Diversas e Infraest.	3.944.440,29
Equipamento de Transporte	269.583,20
Maquinaria e Equipamento	794.091,78
Outros	449.153,79

- Despesas com Pessoal

As Despesas com Pessoal representam **25,13%** da Despesa Total do município, tendo um peso de **36,40%** no Total das Despesas Correntes.

As remunerações do pessoal perfazem **€9.057.128,95**, sendo o restante valor gasto em Suplementos de Remunerações (Trabalho Extraordinário, Trabalho em Regime de Turnos, Ajudas de Custo, Alimentação e Alojamento), Prestações Sociais Directas (Subsídio Familiar a Crianças e Jovens, Abono de Família), Pensões, Encargos Sobre Remunerações, Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Despesas de Saúde, entre outras.

- Transferências

As Transferências Correntes têm um peso de **14,44%** na Despesa Total, tendo as Transferências de Capital um peso de **8,26%**, assim distribuídas:

DESPESAS	Un: euros		
	JUNTAS	SMAS	OUTRAS
CORRENTES	2.979.408,54		3.574.596,13
CAPITAL	1.564.970,34	1.560.726,38	624.000,92
TOTAL	4.544.378,88	1.560.726,38	4.198.607,05

As Outras Transferências Correntes destinam-se essencialmente a apoios a Instituições de Dinamização Cultural, Recreativa e Desportiva, Associação de Municípios do Oeste, Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, apoio a Escolas e Centros, Organização de Provas Desportivas, entre outras.

3.2. Comparação Entre a Despesa Orçada e a Despesa Realizada

Un: Euros

DESPESA	ORÇADA	REALIZADA	%
Pessoal	11.023.713,00	11.402.785,55	103,44
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	11.184.679,00	10.821.939,72	96,76
Juros e Outros Encargos	293.822,00	390.625,66	132,95
Transferências Correntes	4.631.052,00	6.554.004,67	141,52
Subsídios	351.570,00	389.382,23	110,76
Outras Despesas Correntes	1.486.550,00	1.764.705,32	118,71
TOTAL DESPESAS CORRENTES	28.971.386,00	31.323.443,15	108,12
Aquisição de Bens de Capital	9.911.301,00	9.785.822,35	98,73
Transferências de Capital	6.236.514,00	3.749.697,64	60,12
Activos Financeiros	10	0	0,00
Passivos Financeiros	544.401,00	515.200,39	94,64
Outras Despesas de Capital	5,00	0	0,00
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	16.692.231,00	14.050.720,38	84,18
TOTAL DA DESPESA	45.663.617,00	45.374.163,53	99,37

A Despesa teve uma execução de **99,37%**.

A despesa realizada com Pessoal foi superior à orçada dado que as regras previsionais estabelecidas no POCAL não permitem incluir as promoções e novos lugares. Para além desta situação houve um acréscimo de € 134.078,00, referente a estágios do PEPAL, não previstos inicialmente.

Dada a execução das despesas correntes, apenas serão analisadas as despesas de capital quando abordarmos a análise do Plano Plurianual de Investimentos.

3.3. A Despesa por Sectores

Un: euros

ÓRGÃO/SECTOR	REALIZADO	%
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	13.587.599,59	29,95
Assembleia Municipal	36.025,80	0,08
Câmara Municipal	12.615.371,82	27,80
Operações Financeiras	905.826,05	2,00
Classes Inactivas	30.375,92	0,07
DEP. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	1.557.265,22	3,43
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	12.507.909,48	27,57
Departamento Obras Municipais	2.169.469,33	4,78
Divisão de Infraestruturas Viárias	5.614.509,60	12,37
Divisão de Equipamentos Municipais	2.966.781,58	6,54
Divisão de Maquinaria e Transportes	1.757.148,97	3,87
DEPARTAMENTO DE URBANISMO	2.309.666,85	5,09
DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E SERVIÇOS URBA.	4.070.877,48	8,97
Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos	127.181,02	0,28
Sector de Ambiente	295.517,35	0,65
Sector de Espaços Verdes	1.214.806,63	2,68
Sector de Limpeza Urbana	2.056.505,06	4,53
Sector de Abastecimento Público	187.472,92	0,41
Sector de Cemitérios	189.394,50	0,42
DEPARTAMENTO DE ACÇÃO SOCIAL E CULTURAL	11.340.844,91	24,99
Departamento de Acção Social e Cultural	228.128,39	0,50
Sector de Assuntos Culturais	714.412,22	1,57
Sector de Património Histórico-Cultural	1.618.427,47	3,57
Sector de Biblioteca	332.811,92	0,73
Sector de Turismo	141.780,98	0,31
Sector de Assuntos Sociais, Saúde e Habitação	519.846,30	1,15
Sector de Desporto	855.303,96	1,89
Sector de Educação	6.725.216,53	14,82
Sector de Juventude	204.917,14	0,45
TOTAL DA DESPESA	45.374.163,53	100,00

A Administração Autárquica é a que tem um maior peso nos gastos da Autarquia com cerca de **29,95 %**, de onde se destaca a Câmara Municipal. É por aqui que saem grande parte das despesas ligadas à gestão global do município. Despesas com o consumo corrente de energia, iluminação pública, transferências correntes e de capital para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados, entre outras.

O Departamento de Obras Municipais continua a ter uma fatia importante, cerca de **27,57%** do total da despesa.

4. O Endividamento Municipal

Considera-se neste ponto o endividamento bancário a médio e longo prazo contraído pela Autarquia, analisando os juros e amortizações (Serviço da Dívida), bem como o Capital em dívida e o limite para a contratação de empréstimos. É também feita uma referência à dívida a fornecedores que transita para 2008.

A Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, que aprovou a nova Lei das Finanças Locais (LFL), estabelece no nº 2 do artigo 39º que “o montante da dívida de cada município referente a empréstimos de médio e longo prazos não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS referida na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior”.

De acordo com a LFL e tendo em consideração a soma das receitas de 2006 referentes a impostos municipais, todos os Fundos e derrama, perfaz o montante de €26.115.551,00 e tendo em consideração o valor em dívida referente a empréstimos a médio e longo prazos, em 31 de Dezembro de 2007, calcula-se um limite de contracção de empréstimos de €7.690.116,00

A DGAL, relativamente ao Município de Torres Vedras, apurou para 2007, os seguintes valores de limite ao endividamento:

Limite ao endividamento de médio e longo prazo - €26.222.301,41

Limite ao endividamento liquido - € 32.777.876,76

O valor de Juros de empréstimos em 2007 foi de € **265.247,00**e a Amortização de Capital foi de € **515.200,00** perfazendo um total de, Amortização + Juro, € **780.447,00**

Quanto à dívida a fornecedores que transita para 2008 é de € **4.949.224,30**.

II PARTE

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EM 2007

1. Demonstração de Resultados

Un: Euros

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2007	2006
CUSTOS E PERDAS			
61	Custo das Mercadorias e das Matérias Consumidas	2.515.046,77	1.197.863,11
62	Fornecimento e Serviços Externos	11.158.712,55	10.700.657,77
64	Custos com Pessoal	11.938.763,65	10.808.593,10
66	Amortizações do Exercício	1.342.728,12	1.499.959,06
67	Provisões do Exercício	12.603,00	7.817,40
63	Transf. e Subsídios Correntes Concedidos e Prest. Sociais	6.970.644,56	5.219.637,11
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	72.992,04	32.359,63
	A	34.011.490,69	29.466.887,18
68	Custos e Perdas Financeiras	486.960,16	177.736,63
	C	34.498.450,85	29.644.623,81
69	Custos e Perdas Extraordinárias	4.513.656,81	5.404.139,73
	E	39.012.107,66	35.048.763,54
88	Resultado Líquido do Exercício	2.998.739,63	2.226.133,44
		42.010.847,29	37.274.896,98
PROVEITOS E GANHOS			
71	Vendas e Prestação de Serviços	3.389.453,93	2.461.486,75
72	Impostos e Taxas	20.867.954,47	18.871.447,30
75	Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares	1.218,00	0,00
74	Transferências e Subsídios Obtidos	13.148.268,25	12.589.689,39
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	40.229,96	41.300,48
	B	37.447.124,61	33.963.923,92
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	3.369.268,06	2.082.531,91
	D	40.816.392,67	36.046.455,83
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.194.454,62	1.228.441,15
	F	42.010.847,29	37.274.896,98
RESUMO:		Un: Euros	
	Resultados Operacionais: B – A	3.435.633,92	4.497.036,74
	Resultados Financeiros: (D-B) – (C-A)	2.882.307,90	1.904.795,28
	Resultados Correntes: D – C	6.317.941,82	6.401.832,02
	Resultado Líquido do Exercício: F - E	2.998.739,63	2.226.133,44

Quer os Resultados Operacionais, quer os Resultados Financeiros, quer os Resultados Correntes, apresentam valores positivos, sendo bons indicadores para a análise Económico-Financeira da Autarquia.

Será importante salientar que os proveitos operacionais derivam essencialmente das rubricas “Impostos e Taxas” e “Transferências e Subsídios Obtidos”.

Como resultado do exposto, o Resultado Líquido apresenta valores positivos, tendo em 2007 atingido o montante de **€ 2.998.739,63**

O Cash Flow (R. Líquidos + Amortizações) atingiu o valor de **€ 4.341.467,75** Quanto mais elevado o Cash Flow, maior a capacidade de gerar riqueza, pois os fundos gerados não são só os originados pelos Resultados Líquidos mas também os decorrentes de amortizações em virtude destes custos não implicarem saída de fundos.

No cômputo dos Custos e Perdas, as rubricas que mais se destacam são os Custos com Pessoal e o Fornecimento e Serviços Externos.

RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO

De acordo com o ponto 2.7.3.4. do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro na sua actual redacção, é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 “Património” corresponda a 20% do Activo Líquido.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5., também do POCAL, dispõe que se deve constituir o reforço anual da conta 571- “Reservas legais” no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

Pelo exposto, propõe-se a seguinte distribuição de resultados:

5112 “Património adquirido”:	1.467.000,00 euros
571 “Reservas legais”:	150.000,00 euros
574 “Reservas livres”:	880.000,00 euros
592 “Resultados transitados”	501.739,63 euros

2. Balanço

DESCRICÃO DAS CONTAS DO BALANÇO	EXERCÍCIOS				
	POCAL	2007			2006
		AB	AP	AL	AL
ACTIVO					
IMOBILIZADO					
Bens do domínio público	26.347.793,25	2.605.458,73	23.742.334,52	19.894.617,84	
Imobilizações incorpóreas	635.884,06	0	635.884,06	444.728,26	
Imobilizações corpóreas	38.355.152,54	4.689.771,23	33.665.381,31	28.729.809,73	
Investimentos financeiros	4.018.801,20	0	4.018.801,20	4.023.759,27	
CIRCULANTE					
Existências	287.399,36	14.369,97	273.029,39	429.800,89	
Dívidas de terceiros – MLP	2.792.503,14	0	2.792.503,14	4.006.462,02	
Dívidas de terceiros – CP	786.473,06	42.224,54	744.248,52	24.573,00	
Depósitos em instituições financeiras e caixa	1.059.556,45		1.059.556,45	2.019.833,74	
Acréscimos e diferimentos	2.471.680,24		2.471.680,24	995.189,17	
Total de amortizações		7.295.229,96			
Total de provisões		56.594,51			
TOTAL DO ACTIVO	76.755.243,30	7.351.824,47	69.403.418,83	60.568.773,92	

DESCRIÇÃO DAS CONTAS DO BALANÇO POCAL	EXERCÍCIOS	
	2007	2006
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
FUNDOS PRÓPRIOS		
Património	10.945.993,80	8.831.167,36
Ajustamento de Partes de Capital em Empresas	-50,00	-50,00
Reservas	28.797.858,73	27.259.676,23
Resultados transitados	-130.439,09	148.337,88
Resultado líquido do exercício	2.998.739,63	2.226.133,44
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	42.612.103,07	38.465.264,91
PASSIVO		
Dívidas a terceiros – MLP	8.066.866,49	5.925.316,90
Dívidas a terceiros – CP	5.762.995,81	4.633.930,49
Acréscimos e Diferimentos	12.961.453,46	11.544.261,62
TOTAL DO PASSIVO	26.791.315,76	22.103.509,01
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	69.403.418,83	60.568.773,92

Assistimos em 2007 a um aumento do Activo, devendo-se este facto, essencialmente, ao crescimento dos Bens do Domínio Público e das Imobilizações Corpóreas.

A seguir aos Investimentos Financeiros, a rubrica com maior peso no total do Activo são as Dívidas de Terceiros de médio e longo prazo, onde estão englobados os empréstimos dos Serviços Municipalizados.

Os Fundos Próprios tiveram um aumento originado pelo Resultado Líquido do ano anterior, que foi reforçar o Património.

A conta Acréscimos e Diferimentos do Passivo é a que mais se destaca no Passivo. Esta engloba os custos referentes aos encargos com férias (mês e subsídio de férias) acrescidos dos respectivos encargos, a pagar em 2008, os proveitos diferidos de Fundos Comunitários e Contratos-Programa no montante de € 7.970.697,83 e os proveitos diferidos referentes à concessão de infraestruturas à Águas do Oeste, SA em € 2.944.624,49.

A rubrica Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo também se destaca do Passivo, integra todos os empréstimos que a autarquia detém.

ANÁLISE DE ALGUNS RÁCIOS

SOLVABILIDADE

Este rácio permite conhecer a capacidade do Município em dissolver os seus compromissos a médio/longo prazo. É calculado através dos Capitais Próprios/ Passivo. O seu valor deve ser superior a 50% para que haja boa solvabilidade, não devendo ser inferior a 35%. O rácio de Solvabilidade apresenta o valor de **159%**, o que é de facto um bom indicador.

AUTONOMIA FINANCEIRA

Este rácio traduz a parcela do Activo que é financiada por Capitais Próprios. É calculado através dos Capitais Próprios/Activo Total Liquido. Não deve ser inferior a 35%. A Autonomia Financeira é de **61%**, o que traduz uma pouca dependência de capitais alheios.

LIQUIDEZ GERAL

A Liquidez Geral representa a capacidade que a autarquia tem de dissolver os seus compromissos de curto prazo e é calculado através do Activo Circulante/Passivo Circulante. O seu valor deve ser superior a 1. O valor encontrado foi de **0,42**, o que significa que as suas obrigações de curto prazo são superiores aos seus direitos de curto prazo.

3. Balanço Funcional

Un: Euros

N.º	DESCRIÇÃO	2007
1	Capital Próprio	42.612.103,07
2	Capital Alheio Estável	21.028.319,95
3	Capital Permanente (1+2)	63.640.423,02
4	Activo Fixo	64.854.904,23
5	Fundo de Maneio (3-4)	-1.214.481,21
6	Clientes e outros devedores	737.485,43
7	Existências	273.029,39
8	Adiantamentos a Fornecedores	0,00
9	Estado e Outros Entes Públicos (a receber)	6.763,09
10	Acréscimos e Diferimentos	2.471.680,24
11	Necessidades Cíclicas (6+7+8+9+10)	3.488.958,15
12	Fornecedores	4.949.224,30
13	Outros Credores de Exploração	650.392,84
14	Estado e Outros Entes Públicos (a pagar)	163.378,67
15	Recursos Cíclicos (12+13+14)	5.762.995,81
16	Necessidades em Fundo de Maneio (11-15)	-2.274.037,66
17	Tesouraria Liquida (5-16)	1.059.556,45

O Balanço Funcional procura “fotografar”, em determinada data, as aplicações e recursos relacionados com os ciclos financeiros das empresas, neste caso, do Município.

Assim sendo, a situação financeira do Município de Torres Vedras evidenciada pelo Balanço Funcional é a seguinte:

- O Fundo de Maneio é negativo, muito influenciado pelo diferimento de proveitos no montante total de € 12.961.453,46;
- O aumento significativo das necessidades cíclicas teve como principal origem o acréscimo de proveitos de 2 trimestres de 2007, num total de 1.016.507,98 euros, referente ao Contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, que se prevê receber em 2008.

4. Grandes Opções do Plano

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia e incluem o Plano Plurianual de Investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos, elaborado sempre para os 4 anos seguintes, inclui todos os projectos e acções a realizar no âmbito dos objectivos estabelecidos pela autarquia, com a previsão da despesa discriminada. Todos os projectos e acções que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos estão aqui discriminados.

Será analisado neste ponto o mapa de execução anual do Plano Plurianual de Investimentos onde é apresentada a execução do respectivo documento previsional no ano de 2007, destacando o nível de execução financeira.

Antes de se efectuar esta análise convém referir que as Grandes Opções do Plano para 2007 tinham previsto uma despesa de **€ 9.911.301,00**

O Plano Plurianual de Investimentos teve uma execução de cerca de **98,73%**, sendo o montante executado, **€ 9.785.822,35**

Da análise do quadro seguinte, onde é demonstrada a execução do PPI, podemos referir que a Função Económica “Desporto, Recreio e Lazer” teve uma execução de cerca de 12,20% devido, essencialmente, à impossibilidade da celebração das escrituras de aquisição dos terrenos para o Complexo Desportivo de Arenas (€ 267.200,00) e não concretização do projecto Parque Aventura (€ 180.000,00).

- Plano Plurianual de Investimentos

Un: Euros

DESIGNAÇÃO	DEFINIDO	EXEC/PAGO	% Δ
<u>FUNÇÕES GERAIS</u>	<u>547.319,00</u>	<u>824.241,00</u>	<u>150,60</u>
Serviços Gerais da Administração Pública	547.319,00	824.241,00	150,60
Administração Geral	547.319,00	824.241,00	150,60
<u>FUNÇÕES SOCIAIS</u>	<u>5.355.885,00</u>	<u>5.067.396,70</u>	<u>94,61</u>
Educação	616.355,00	776.883,31	126,04
Ensino Não Superior	616.355,00	776.883,31	126,04
Segurança e Acções Sociais	15,00	0,00	0,00
Acção Social	15,00	0,00	0,00
Habituação e Serviços Colectivos	2.779.860,00	2.822.955,24	101,55
Ordenamento do Território	2.622.690,00	2.527.615,31	96,37
Resíduos Sólidos	47.010,00	135.283,18	287,78
Protecção do Meio Ambiente e C. Natureza	110.160,00	160.056,75	145,29
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.959.655,00	1.467.558,15	74,89
Cultura	1.411.960,00	1.400.758,15	99,21
Desporto, Recreio e Lazer	547.695,00	66.800,00	12,20
<u>FUNÇÕES ECONÓMICAS</u>	<u>4.008.097,00</u>	<u>3.894.184,65</u>	<u>97,16</u>
Indústria e Energia	30.000,00	65.880,89	219,60
Transportes e Comunicações	3.204.392,00	3.037.680,96	94,80
Transportes Rodoviários	3.204.392,00	3.037.680,96	94,80
Comércio e Turismo	207.230,00	141.614,10	68,34
Mercados e Feiras	182.220,00	131.619,50	72,23
Turismo	25.010,00	9.994,60	39,96
Outras Funções Económicas	566.475,00	649.008,70	114,57
Outras Funções Económicas	566.475,00	649.008,70	114,57
<u>Total</u>	<u>9.911.301,00</u>	<u>9.785.822,35</u>	<u>98,73</u>

5. Orçamento

Pese embora o Orçamento tenha sido analisado na I Parte deste relatório, por uma questão de metodologia, será novamente apresentado, agora na sua totalidade:

<i>Un: Euros</i>		
RECEITA	COBRADA	%
Impostos Directos	16.804.536,84	36,90
Impostos Indirectos	3.076.913,30	6,76
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.547.942,29	3,40
Rendimentos de Propriedade	148.602,17	0,33
Transferências Correntes	10.085.891,71	22,15
Venda de Bens e Prestação Serviços	5.068.047,72	11,13
Outras Receitas Correntes	39.767,98	0,09
TOTAL RECEITAS CORRENTES	36.771.702,01	80,74
Venda de Bens de Investimento	6.320,93	0,01
Transferências de Capital	5.026.597,29	11,04
Activos Financeiros	307.836,70	0,68
Passivos Financeiros	2.280.000,00	5,01
Outras Receitas de Capital	0	-
TOTAL RECEITAS CAPITAL	7.620.754,92	16,73
Outras Receitas	1.149.821,47	2,52
TOTAL DA RECEITA	45.542.278,40	100,00

<i>Un: Euros</i>		
DESPEAS	REALIZADA	%
Pessoal	11.402.785,55	25,13
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	10.821.939,72	23,85
Juros e Outros Encargos	390.625,66	0,86
Transferências Correntes	6.554.004,67	14,44
Subsídios	389.382,23	0,86
Outras Despesas Correntes	1.764.705,32	3,89
TOTAL DESPESAS CORRENTES	31.323.443,15	69,03
Aquisições de Bens de Capital	9.785.822,35	21,57
Transferências de Capital	3.749.697,64	8,26
Activos Financeiros	0	0,00
Passivos Financeiros	515.200,39	1,14
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DESPESAS CAPITAL	14.050.720,38	30,97
TOTAL DA DESPESA	45.374.163,53	100,00

SALDO
+ €168.114,87

III PARTE

**EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ENTRE 2005 E
2007**

1. Receita

1.1 - Evolução das Receitas Correntes

De acordo com o Quadro seguinte, as Receitas Correntes do Município de Torres Vedras tiveram, no período compreendido entre 2005 e 2007, a seguinte evolução:

<i>Un: Euros</i>			
RECEITAS CORRENTES	2005	2006	2007
Impostos Directos	11.430.377,93	15.215.789,15	16.804.536,84
Impostos Indirectos	2.308.040,18	2.960.903,52	3.076.913,30
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.701.943,98	1.531.796,78	1.547.942,29
Rendimentos de Propriedade	3.346.278,87	174.111,90	148.602,17
Transferências Correntes	8.753.506,16	7.915.633,81	10.085.891,71
Venda de Bens e Prestação Serviços	4.421.098,86	4.808.963,65	5.068.047,72
Outras Receitas Correntes	44.059,17	72.154,47	39.767,98
TOTALRECEITASCORRENTES	32.005.305,15	32.679.353,28	36.771.702,01

No período analisado, voltamos a assistir a uma subida das Receitas Correntes, devido essencialmente às transferências provenientes do Orçamento de Estado, Imposto Municipal s/ Transmissão de Bens e Imposto Municipal sobre Imóveis.

As Receitas Correntes provenientes do Orçamento de Estado nos 3 anos em análise, foram as seguintes:

<i>Un: Euros</i>			
CAPITULO	2005	2006	2007
Fundo Geral Municipal	4.072.894,00	4.539.904,00	
Fundo Coesão Municipal	1.812.841,00	1.351.792,00	
Fundo Base Municipal	654.123,00	648.161,00	
Fundo Equilíbrio Financeiro			4.758.473,00
Fundo Social Municipal			1.064.399,00
Participação Fixa IRS			2.011.326,00
TOTAL	6.539.858,00	6.539.857,00	7.834.198,00

De 2005 para 2007, assistimos a um aumento de cerca de **19%**. De referir que o verba do Fundo Social Municipal constitui uma transferência financeira consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências dos municípios na educação,

nomeadamente as despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público, nomeadamente as remunerações de pessoal não docente, os serviços de alimentação, as despesas com prolongamento de horário e transporte escolar.

- **Receitas Fiscais**

As Receitas Correntes provenientes dos Impostos Directos nos 3 anos em análise, foram as seguintes:

<i>Un: Euros</i>			
IMPOSTOS DIRECTOS	2005	2006	2007
Imposto Municipal sobre Imóveis(IMI)	4.919.769,22	5.879.183,71	6.526.697,52
Imposto Municipal s/Veículos	819.569,26	921.578,41	991.023,57
Imposto Municipal s/Transm.Be.(IMT)	3.631.906,50	6.166.177,63	6.840.196,07
Derrama	1.425.090,66	1.272.754,41	1.550.729,39
Impostos Abolidos	634.042,29	976.094,99	878.048,16
Impostos Directos Diversos (IUC)			17.842,13
TOTAL	11.430.377,93	15.215.789,15	16.804.536,84

De 2005 para 2007, assistimos a um sucessivo aumento dos impostos directos, verificando-se, neste período uma variação de **40 %**.

Como tem vindo a ser referido, os Impostos Abolidos contêm verbas que foram arrecadadas em 2007 relativamente à Contribuição Autárquica e ao Imposto Municipal de SISA.

1.2 - Evolução das Receitas de Capital

De acordo com o Quadro seguinte, as Receitas de Capital do Município de Torres Vedras tiveram, no período compreendido entre 2005 e 2007, a seguinte evolução:

<i>Un: Euros</i>			
RECEITAS DE CAPITAL	2005	2006	2007
Venda de Bens de Investimento	0	0	6.320,93
Transferências de Capital	5.771.893,14	7.844.693,59	5.026.597,29
Activos Financeiros	0	651.151,38	307.836,70
Passivos Financeiros	925.000,00	644.377,00	2.280.000,00
Outras Receitas de Capital	0	0	0
TOTAL RECEITAS CAPITAL	6.699.893,14	9.140.221,97	7.620.754,92

No período analisado (2005-2007), as Receitas de Capital aumentaram cerca de 13,74%. No entanto entre 2006 e 2007 houve um decréscimo de cerca de 16,62%.

As Receitas de Capital provenientes do Orçamento de Estados 3 anos em análise, foram as seguintes:

<i>Un: Euros</i>			
FUNDOS	2005	2006	2007
Fundo Geral Municipal	2.715.262,00	3.026.603,00	
Fundo Coesão Municipal	1.208.560,00	901.195,00	
Fundo Base Municipal	436.082,00	432.107,00	
Fundo Equilíbrio Financeiro			3.172.316,00
TOTAL	4.359.904,00	4.359.905,00	3.172.316,00

De 2006 para 2007, assistimos a um decréscimo de cerca de **27,24%**.

1.3 - Evolução da Receita Total

As Receitas do Município de Torres Vedras têm evoluído conforme o Quadro seguinte:

<i>Un: Euros</i>			
	2005	2006	2007
Receitas Correntes	32.002.580,15	32.679.353,28	36.771.702,01
Receitas de Capital	6.696.893,14	9.140.221,97	7.620.754,92
Outras Receitas	3.415.697,03	695.426,90	1.149.821,47
TOTAL DA RECEITA	42.115.170,32	42.515.002,15	45.542.278,40

De 2005 para 2007, a Receita teve uma taxa de crescimento de cerca de 8%, **€3.427.108,08**

1.4 - Alguns Indicadores/Rácios da Receita

	2005	2006	2007
Receita Total/População Residente (euros/hab.)	583	588	628
Impostos Directos/Receita Corrente (%)	35,70%	46,56%	45,70%
Impostos Directos/População residente (euros/hab.)	158	210	232
Receita Corrente/Receita Total (%)	76%	76,87%	80,74%
(Transferências OE)/Receita Total (%)	25,90%	25,64%	24,17%
(Transferências OE)/População Residente	151	151	152

Se o valor absoluto das receitas indica a capacidade financeira global para a maior ou menor cobertura da actividade municipal, o valor per capita da receita mostra, em termos relativos, o benefício directo que auferem cada residente do concelho de Torres Vedras.

Podemos assim constatar que em 2005, o município de Torres Vedras gerou uma Receita na ordem dos **€ 583/habitante** tendo em 2007 atingido os **€ 628/habitante**

Quanto às Receitas Fiscais, cuja receita reverte a favor dos municípios, Torres Vedras recebeu cerca de **€ 232/habitante** em 2007, sendo este valor superior ao valor per capita recebido pelos Fundos, que foi de **€152/habitante**.

2. Despesa

2.1 - Evolução das Despesas Correntes

De acordo com o Quadro seguinte, as Despesas Correntes do município de Torres Vedras tiveram, no período compreendido entre 2005 e 2007, a seguinte evolução:

	<i>Un: Euros</i>		
DESPESAS CORRENTES	2005	2006	2007
Pessoal	9.966.237,70	11.061.483,15	11.402.785,55
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	10.331.897,23	9.564.724,39	10.821.939,72
Juros e Outros Encargos	141.426,41	163.876,67	390.625,66
Transferências Correntes	4.317.600,98	4.973.764,64	6.554.004,67
Subsídios	165.000,00	355.000,00	389.382,23
Outras Despesas Correntes	1.648.642,84	1.880.855,35	1.764.705,32
TOTAL DESPESAS CORRENTES	26.570.805,16	27.999.704,20	31.323.443,15

No período analisado (2005-2007), as Despesas Correntes cresceram perto de **18%**, num total de **€4.752.637,99**

- Despesas com Pessoal

Cerca de **25,13%** da Despesa Corrente efectuada em 2007 foi canalizada para gastos com pessoal. Entre 2005 e 2007 as Despesas com Pessoal aumentaram €1.436.547,85 - 14,4%. No entanto, entre 2006 e 2007 o aumento foi muito pouco significativo, cerca de 3%, que equivale a €341.302,40, decorrente de um esforço de contenção.

Apesar de constituir um dos encargos mais volumosos, estes valores encontram-se dentro dos limites legais estabelecidos para este género de encargos.

- Transferências Correntes

As transferências Correntes nos 3 anos em análise, foram as seguintes:

	<i>Un: Euros</i>		
TRANSFERÊNCIAS	2005	2006	2007
Juntas de Freguesia	1.900.846,21	2.293.277,25	2.979.408,54
Serviços Municipalizados	0,00	71.786,00	0,00
Outras	2.416.754,77	2.608.701,39	3.574.596,13
TOTAL	4.317.600,98	4.973.764,64	6.554.004,67

De 2005 para 2007, assistimos a um aumento de cerca de 51,80%, num total de **€2.236.403,69**. O aumento ocorrido em 2007 decorre de protocolos de cooperação e parceria celebrados, para responder às novas competências da autarquia, concretamente, o enriquecimento curricular e a generalização de refeições do 1º ciclo do ensino básico.

As Juntas de Freguesia tiveram um acréscimo, no mesmo período, de **56,74%**.

2.2 - Evolução das Despesas de Capital

De acordo com o Quadro seguinte, as Despesas de Capital do município de Torres Vedras tiveram, no período compreendido entre 2005 e 2007, a seguinte evolução:

<i>Un: Euros</i>			
DESPESAS DE CAPITAL	2005	2006	2007
Aquisição de Bens de Capital	6.854.584,08	7.675.679,86	9.785.822,35
Transferências de Capital	3.800.119,61	4.992.955,17	3.749.697,64
Activos Financeiros	3.291.555,00	82,23	0,00
Passivos Financeiros	905.806,50	673.230,34	515.200,39
Outras Despesas Capital	0,00	58.016,03	0,00
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	14.852.065,19	13.399.963,63	14.050.720,38

No período analisado (2005-2007), as Despesas de Capital diminuíram cerca de **5,4%**, num total de **€801.344,81**. No entanto relevamos que no que se refere à aquisição de bens de capital houve um aumento, no período em análise, de cerca de **42,76%** num total de **€ 2.931.238,27**.

- Investimento

As despesas com Investimentos constituem a maior componente das Despesas de Capital, e neste período, o Investimento municipal cresceu cerca de **42,76%**.

Considerando o valor anual de Investimento realizado, e tomando como referência o número de residentes do concelho, podemos dizer que a Autarquia investiu **€135/habitante** mais **€29/habitante** que em 2006, e **€24.103/km²**, mais **€5.254/Km²** que em 2006.

O peso dos Investimentos na Despesa Total é de cerca de **21,57%**.

- Transferências de Capital

As Transferências de Capital nos 3 anos em análise, podem ser observadas no Quadro seguinte:

<i>Un: Euros</i>			
TRANSFERÊNCIAS	2005	2006	2007
Juntas de Freguesia	2.705.005,46	1.961.335,00	1.564.970,34
Serviços municipalizados	134.600,78	2.186.778,15	1.560.726,38
Outras	960.513,37	844.842,02	624.000,92
TOTAL	3.800.119,61	4.992.955,17	3.749.697,64

De 2005 para 2007, assistimos a um ligeiro decréscimo de cerca de 1,33%, num total de € 50.421,97

2.3- Evolução da Despesa Total

As Despesas do município de Torres Vedras têm evoluído conforme o Quadro seguinte :

<i>Un: Euros</i>			
	2005	2006	2007
Despesas Correntes	26.570.805,16	27.999.704,20	31.323.443,15
Despesas de Capital	14.852.065,19	13.399.963,63	14.050.720,38
TOTAL DA DESPESA	41.422.870,35	41.399.667,83	45.374.163,53

De 2005 para 2007, a Despesa teve um acréscimo de cerca de 9,54%, €3.951.293,18

2.4 - Alguns Indicadores/Rácios da Despesa

	2005	2006	2007
Despesa Total/População Residente (euros/hab.)	574	572	626
Despesas de Pessoal/Despesa Corrente (%)	37,50%	39,51%	36,40%
Investimentos/População residente (euros/hab.)	95	106	135
Investimentos/Despesa Total (%)	16,60%	18,54%	21,57%
Investimentos/Área Municipal (euros/Km²)	16.883	18.849	24.103
Despesa Corrente/Despesa Total (%)	64,10%	67,63%	69,03%

De acordo com as competências e atribuições que, nos termos da lei, os municípios desenvolvem em benefício das respectivas populações. O conjunto de despesas que anualmente é despendido destina-se, nomeadamente, a valorizar os próprios concelhos em

termos de infra-estruturas e equipamentos, tendo em vista, fundamentalmente, a modernização da estrutura produtiva e a melhoria das condições de vida das populações que neles habitam ou trabalham.

Poder-se-á por este motivo, correlacionar o volume de despesa efectuada pela autarquia com o número de habitantes residentes que possui, bem como também, com a extensão territorial onde exerce as suas atribuições.

Podemos assim constatar que em 2005, o município de Torres Vedras gerou uma despesa na ordem dos **€ 574/habitante**, tendo em 2007 atingido os **€ 626/habitante**, o que resulta num acréscimo de **€52/habitante**.

Quanto ao Investimento, Torres Vedras investiu cerca de **€ 135/habitante** em 2007, sendo este valor superior a 2005, que foi de **€95/habitante**.

Esta relação também pode ser constatada no Investimento por Área Municipal: em 2005 o Investimento por **Km²** foi de **€16.883** e em 2007 foi de **€24.103**.

O peso do Investimento na Despesa Total tem vindo a aumentar de 2005 para 2007.

O peso das Despesas Correntes na Despesa Total aumentou de 2005 para 2007. Apesar do aumento gradual das Despesas de Pessoal, podemos observar que o seu peso nas Despesas Correntes não tem sofrido grandes alterações, no período em análise.

3. Outros Indicadores/Rácios de Expressão da Actividade Municipal

	2005	2006	2007
Receita Total/Despesa Total (%)	101,70%	102,69%	100,37%
Despesas Corrente/Receita Corrente (%)	83%	86%	85%
Despesa de Pessoal/Receita Corrente (%)	31,10%	33,85%	31,01%

Podemos constatar pelos indicadores apresentados, que a Receita tem sido sempre superior à Despesa e que as Receitas Correntes têm chegado para cobrir as Despesas Correntes, sendo, a parte sobrança, canalizada para Despesas de Capital.

4. Evolução do Endividamento

É apresentado no quadro seguinte a evolução do endividamento entre 2005 e 2007:

	Un: Euros		
	2005	2006	2007
Instituições de Crédito	5.954.170,24	5.925.316,90	7.690.116,51
Fornecedores	3.843.251,59	4.240.535,04	4.949.224,30